

**O BANCO ASIÁTICO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA – AIIB
ENQUANTO INSTRUMENTO DE POLÍTICA EXTERNA DA CHINA NA
AMÉRICA LATINA**

Samuel Rocha Silva (samuelrocha@ufrj.br)

Marcelo Pereira Fernandes (mapefern@gmail.com)

O Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB, na sigla em inglês) surgiu como uma iniciativa do governo chinês, proposta por Xi Jinping em 2013 e operacionalizada a partir de 2016, em um contexto marcado pelos impactos da crise financeira internacional de 2008, quando se evidenciou a dependência dos países em desenvolvimento em relação às instituições financeiras multilaterais tradicionais, como Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI), criadas no pós Segunda Guerra com o acordo de Bretton Woods e com estreitos laços ideológicos com as potências ocidentais. O AIIB surge como uma alternativa para atender às demandas de infraestrutura e desenvolvimento dos países em desenvolvimento, com foco na Ásia, oferecendo condições de crédito mais acessíveis e fortalecendo o papel da China como protagonista na criação de novas instituições de relevância no cenário internacional. A presente pesquisa tem como objetivo analisar o portfólio de projetos do AIIB, a forma como esse banco se projeta na América Latina, região onde sua presença ainda é restrita, mas politicamente significativa e por fim entender como o AIIB pode se manifestar como um instrumento da política externa chinesa. A metodologia utilizada para o estudo se baseia na análise de dados e documental de relatórios oficiais do AIIB, de entrevistas e discursos do atual presidente Zou

Jiayi. Além disso, o estudo utilizou como arcabouço teórico principal a perspectiva crítica de Robert Cox (1981), que permite compreender como instituições internacionais refletem interesses de determinados Estados e reproduzem dinâmicas de poder no sistema global, ao passo que sob a luz de Robert Keohane, é possível entender a importância da cooperação internacional a partir de veículos institucionais multilaterais, tal qual o AIIB, que possam atender as demandas dos países em desenvolvimento. Com mais de 300 projetos aprovados distribuídos em 38 países, os resultados evidenciam que, embora a atuação do AIIB esteja concentrada majoritariamente na Ásia, alguns projetos foram direcionados para a América Latina, notadamente nas áreas de energia, integração regional e infraestrutura de conectividade. Quando observamos o portfólio, podemos perceber que a maioria dos projetos voltados à América Latina se concentra no Brasil e no Equador. O setor que lidera o número de projetos é o setor de energia, com 22%, seguido pelo setor de transporte com 17%, o setor multissetorial com 15% e os projetos voltados para economias resilientes com 11%. Tais investimentos, ainda que em número reduzido, revelam uma estratégia seletiva de inserção que privilegia setores de longo prazo e importância estratégica para a interdependência econômica. Além disso, observa-se que o banco se apresenta como alternativa menos restritiva em termos de condicionalidades financeiras e políticas, diferenciando-se das instituições ocidentais e atraindo a atenção de países latino-americanos em busca de diversificação de fontes de financiamento. Os dados analisados mostram que o AIIB atende de forma assertiva às necessidades emergenciais dos países em desenvolvimento, concentrando-se na Ásia e em projetos de infraestrutura de energia, conectividade e iniciativas transfronteiriças. Ao mesmo tempo, sua atuação permite que o banco se consolide como uma alternativa às instituições de Bretton Woods, oferecendo maior acessibilidade, alcance e políticas de crédito mais justas, o que também favorece a projeção de influência da China de maneira indireta, sem se colocar em oposição às instituições existentes. Conclui-se que o AIIB se consolida como alternativa eficiente às instituições tradicionais, atendendo às demandas de infraestrutura e desenvolvimento, principalmente na Ásia, com políticas de crédito mais justas. Embora sua presença na América Latina ainda seja limitada, os projetos indicam esforço estratégico de longo prazo em energia, transporte e integração regional. A atuação do banco mostra seu potencial de se tornar relevante no cenário global, fortalecendo a influência chinesa indiretamente.

Palavras-chave: banco asiático de investimento em infraestrutura (aiib); aiib países em desenvolvimento; china.